

PROJETO DE LEI Nº 285/2015

Dispõe sobre denominação de “VIA SILVIO PELLICO” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominada “VIA SILVIO PELLICO” a **Rua 06** localizada no Residencial Vittorio Emanuele, no Alto da Boa Vista, que se inicia na Rua 7, segue e termina na Rua 9, ambas do mesmo loteamento, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, as expressões: "escritor italiano - 1789/1854".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S./S., 14 de dezembro de 2015.

Jesse Loures (PV)
vereador

Justificativa

Silvio Pellico nasceu em 1789 em Saluzzo, comuna italiana na região de Piemonte, província de Cuneo. Foi um escritor e dramaturgo. Depois de estudar em Pinerolo e Torino, dirigiu-se a Lyon, na França, para fazer tratativas comerciais. No seu retorno a Itália em 1809, estabeleceu-se em Milão. Depois de travar relações com o poeta Vincenzo Monti e com o escritor Niccolò Foscolo, mais conhecido como Ugo Foscolo, a partir de 1812 começou a escrever, especialmente para o teatro. Suas peças tinham por base estilística a tragédia clássica, mas muito identificadas com um conteúdo romântico.

Seu profundo sentimento liberal e republicano levou-o à prisão em 1820, sob a acusação de pertencer à Carbonária. Julgado, foi sentenciado à morte, mas sua pena foi comutada para 15 anos de prisão em regime forçado, a serem cumpridos na Fortaleza de Špilberk, na Morávia. Recebendo o perdão do Imperador, foi libertado em 1830 e dirigiu-se para Turim, onde permaneceu durante algum tempo no Palazzo Barolo como hóspede do casal Barolo, retirando-se completamente das atividades políticas, e mesmo dos círculos literários.

Passou a viver de um cargo de bibliotecário, que conseguiu graças à interferência da Marquesa de Barolo. Entretanto, jamais esqueceu de suas experiências como prisioneiro, as quais transmitiu em sua obra mais memorável, *Le mie prigioni*, de 1832. Silvio Pellico faleceu em Turim, no dia 31 de janeiro de 1854.

S./S., 14 de dezembro de 2015.

Jesse Loures (PV)
vereador